



INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS PARA AS REGIÕES NORTE E NOROESTE FLUMINENSE: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA E A DESIGUALDADE DE RENDA NOS MUNICÍPIOS

Autores: (1) Samira Mello Guimarães Carvalho, (2) Lohana Chagas de Almeida, e (3) Mauro Macedo Campos.

A proposta deste projeto é dar continuidade nos estudos sobre indicadores sociais e o modo como estes influenciam no desenvolvimento socioeconômico nos 22 municípios das regiões Norte e Noroeste Fluminense (9 na região Norte e 13 na região Noroeste). Portanto, é uma tentativa de suprir a carência de informações empíricas sobre o assunto. Em termos analíticos serão considerados como base de dados os indicadores relacionados à Segurança Pública e a Desigualdade de Renda, tendo como pano de fundo a evolução do IDH destes municípios. As investigações serão efetuadas por com dados secundários dos indicadores mencionados, coletados nos Censos Demográficos, juntamente com outras bases eletrônicas, bem como os *perfis municipais* produzidos pelo IBGE neste decênio e pelo TCE-RJ. As informações sobre as questões que envolvem a gestão pública e política serão dos últimos quatro mandatos municipais (1996-2000; 2000-2004; e 2004-2008; 2008-2012). Esse período foi escolhido com o objetivo de comparar as políticas públicas dos municípios em dois períodos, a saber: antes e após a Lei do Petróleo de 1997. Após a primeira etapa da pesquisa, foi possível observar que as duas regiões carecem de políticas públicas que melhorem a condição de vida da população. A partir disso, pretende-se dar continuidade ao projeto, aprofundando o estudo sobre os municípios, por terem especificidades próprias, que devem ser consideradas, na aplicação dos recursos disponíveis. Com relação à análise dos indicadores sociais escolhidos notou-se a necessidade de uma implementação mais adequadas das políticas de segurança pública, de modo que absorvam a sensibilidade e a realidade de cada município e que possam perceber as dinâmicas que são geradoras de criminalidade violenta. Em referência aos homicídios foi possível observar taxas elevadas em algumas das cidades, como Macaé, por exemplo, chegando a 110,18 (por 100.000 hab.), enquanto em outras essas taxas se encontravam em patamares menores. Torna-se, portanto, relevante estudar as motivações dessa variação. Verificou-se também altos níveis de desigualdade de renda que devem ser melhor estudados, no decorrer da pesquisa. Tais questões estão sendo analisadas à luz da abundância orçamentária, oriunda dos *royalties* de petróleo. Valores estes que, em tese, potencializam uma melhoria para a população, a partir dos investimentos diretos nestas políticas, porém, que na prática, mostram uma realidade distinta, observada no decorrer das análises realizadas.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Indicadores Sociais, Regiões Norte e Noroeste Fluminense.

O projeto conta com o apoio financeiro da Fundação Carlos Chagas de Apoio à Pesquisa (FAPERJ).